

FOLHA DE S. PAULO

95
anos

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2016 ★ Nº 31.948

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 21H04 ★ R\$ 4,00

B6 cotidiano ★ ★ ★ QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2016

FOLHA DE S. PAULO

Rio terá tarifa integrada para BRT e metrô

Falta de integração foi a principal queixa de usuários no primeiro dia de funcionamento da linha 4 após a Olimpíada

A partir de segunda (26), passageiros terão desconto de R\$ 0,90 ao trocar de modal, mas é preciso cadastrar cartão

DO RIO

Um dia após a abertura da linha 4 do metrô do Rio, o governo do Estado e a Prefeitura do Rio anunciaram, nesta terça (20), a integração tarifária entre o metrô e o BRT (corredor de ônibus).

A **Folha** testou a nova linha na segunda (19), em seu primeiro dia de funcionamento, e registrou a falta de integração, principal motivo de críticas por parte dos usuários.

A linha 4 foi construída para a Olimpíada e inaugurada no dia 1º de agosto, mas até a última segunda atendia apenas a pessoas que tinham ingressos para os Jogos. A linha liga a estação General Osório, em Ipanema, na zona sul, à estação Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca, zona oeste.

Além da Jardim Oceânico, a estação Vicente de Carvalho, da linha 2, tem integração física com o sistema BRT, mas nenhuma das duas tinha a tarifária. Ao embarcar no BRT, o usuário era obrigado a comprar novo bilhete.

Isso mudará nas duas estações a partir da próxima segunda-feira (26). O intervalo entre os embarques deve ser de no máximo duas horas.

O usuário que utiliza os dois modais paga, atualmente, R\$ 7,90 por viagem (R\$ 3,80 de BRT e R\$ 4,10 de metrô). A partir de segunda, pagará R\$ 7.

Quem pagar BRT e metrô



Movimentação em plataforma do metrô na linha 4, no Rio; integração de tarifas com o BRT valerá a partir de segunda

gastará R\$ 280 por mês com o transporte — valor que é cerca de 32% do salário mínimo. A conta considera passagens de ida e volta e 20 dias úteis. Sem a integração, gastaria R\$ 316.

"Esta era a perna [de integração] que estava faltando

para completarmos o anel de transporte de alta capacidade", diz o secretário municipal de Transporte, Alexandre Sansão, em referência aos sistemas BRT e metrô.

Continua não havendo integração tarifária com os ôni-

bus convencionais e com o VLT, também inaugurado para a Olimpíada.

"Estamos estudando essa integração. É um passo de cada vez. Ainda há coisa para avançar. Pretendemos um dia anunciar a integração total

do sistema de transporte, mas hoje estamos anunciando este novo passo", disse Sansão.

Para usar o benefício, é preciso se cadastrar no site do RioCard. O cadastro pode levar até 48 horas para ser validado — é preciso ter CPF, ou

seja, o serviço não contempla estrangeiros.

Estima-se que a medida vá atingir 75 mil usuários por dia.

As autoridades esperam que a integração reduza em 95 minutos o tempo de viagem do terminal Alvorada, na Barra, até a estação de metrô Carioca, no centro. Passará de 160 minutos de carro ou ônibus para 65, dizem.

Segundo os secretários municipal e estadual de Transporte, não haverá aporte de dinheiro público — os recursos sairão dos cofres dos operadores dos sistemas, o BRT e o Metrô Rio. Ambos dizem que não divulgarão como será feita a divisão de custos.

Na última segunda, o prefeito Eduardo Paes (PMDB) e o secretário estadual de Transporte, Rodrigo Vieira, disseram à **Folha** que não havia decisão sobre a integração. A mudança ocorreu em uma reunião na manhã desta terça, segundo o secretário da gestão estadual de Luiz Fernando Pezão (PMDB).

Em seu primeiro dia de uso, a nova linha de metrô teve baixa adesão, de 65 mil pessoas e 15 mil integrações. As autoridades esperam que a linha venha a transportar mais de 300 mil pessoas por dia e retirar das ruas mais de 2.000 carros por hora no horário de pico no eixo Barra-zona sul.

Segundo Vieira, a demanda dos usuários foi aumentando ao longo do dia, e o pico da tarde foi três vezes maior do que o da manhã.

A Prefeitura do Rio afirmou que ainda não tem dados o bastante para avaliar o impacto da inauguração da linha 4 no trânsito.

Ariel Subirá - 19 set. 2016 / Futura Press / Folhapress